

Romeu Zema participa de lançamento do planejamento estratégico da Polícia Civil de Minas Gerais

Qui 12 novembro

O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (12/11), do lançamento do planejamento estratégico 2020-2025 da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#). O plano contém as diretrizes da instituição para os próximos cinco anos e foi entregue pelo chefe da Polícia Civil, delegado Wagner Pinto, e os 12 conselheiros da instituição.

As iniciativas abrangem a racionalização dos procedimentos internos para maior agilidade, qualidade da atuação e maior alinhamento e interação com a sociedade.

O governador Romeu Zema destacou a importância das diretrizes para nortear o trabalho da segurança.

“É uma satisfação enorme saber que a Polícia Civil tem essa preocupação e está fazendo algo tão importante como este planejamento estratégico. Também é muito bom saber que temos todo esse aparato estruturado para que a instituição saiba o caminho que seguirá. Isso está dentro do contexto de melhoria e mais eficiência da máquina que nós tanto precisamos”, afirmou.

Resolutividade de crimes

Zema também ressaltou que o plano vai ao encontro do esforço do Executivo para fortalecer a segurança pública no Estado.

“Com toda certeza, o planejamento está focado em maior resolutividade de crimes, em melhorias das operações, e isso tudo vai refletir para o cidadão. É o que nosso governo tem procurado”, disse.

Neste ano, o governador nomeou 112 escrivães e 25 delegados, que concluíram o curso de formação no mês de abril. Em 2019, houve a formatura de 520 novos investigadores para ampliar o efetivo da instituição.

Serviço à população

O delegado Wagner Pinto enfatizou a importância desse apoio para melhorar o serviço oferecido à população.

“Agradeço ao governador e ao vice-governador por essa sensibilidade e preocupação em relação à situação da Polícia Civil do Estado de Minas. Para nós, policiais civis, é de suma importância a modernização e reestruturação para que possamos fazer trabalho de excelência e investigação criminal de qualidade. Nosso principal objetivo é continuar contribuindo com a redução dos índices

de criminalidade”, afirmou.

Também participaram da entrega o vice-governador, Paulo Brant; o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Antônio Sérgio Tonet; o secretário de Estado de [Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), general Mario Araujo; o [controlador-geral do Estado \(CGE\)](#), Rodrigo Fontenelle; o comandante-geral da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), coronel Rodrigo Sousa; entre outras autoridades.

As 10 diretrizes definidas no plano

1 - Fomentar a cultura de gestão estratégica e governança: Criar e implantar ferramentas, procedimentos, metodologias e modelos de gestão para direcionar, monitorar e avaliar o desempenho institucional.

2- Fortalecer a gestão de processos: Racionalizar os processos internos da organização em todos os níveis desde sua identificação até seu mapeamento, diagnóstico e aperfeiçoamento.

3- Desenvolver competências e valorizar o servidor: Avaliar o mérito profissional e valorizar o corpo funcional, motivando todas as categorias e formando um grupo coeso e de alto desempenho.

4- Garantir a utilização oportuna e sustentável dos recursos logísticos e financeiros: Racionalizar o emprego do patrimônio e dos recursos materiais da instituição. Inclui o acompanhamento e controle sistemáticos dos processos de aquisição de bens e serviços, bem como da execução dos contratos, agindo de forma proativa e preventiva.

5- Aprimorar os instrumentos de monitoramento e avaliação de resultados: Definir metodologias e adotar medidas destinadas à construção de indicadores para acompanhamento e avaliação dos resultados das iniciativas desenvolvidas, contribuindo para superar déficit de dados, indicadores e informações sobre segurança pública.

6- Fortalecer a gestão do conhecimento: Desenvolver, sistematizar e disseminar os conhecimentos, habilidades e práticas dos servidores.

7- Ampliar a transparência na gestão pública: Adotar ações de prevenção, orientação, detecção e supervisão das atividades, visando ao estabelecimento de ferramentas de controle abrangentes e razoáveis para apuração de desvios de conduta, bem como de prestação de contas à sociedade.

8- Aprimorar e ampliar o atendimento e a proteção ao cidadão: Elevar o índice de satisfação do cidadão com os serviços prestados pela PCMG. Inclui o desenvolvimento e implantação de melhorias nos protocolos de atendimento ao cidadão, especialmente às populações vulneráveis.

9- Fortalecer a imagem institucional: Aumentar a credibilidade institucional, a proteção da imagem, defesa e segurança institucionais.

10- Garantir que a investigação criminal e seus resultados sejam oportunos: Elucidar infrações penais de forma técnica e célere, assim como exercer com excelência as funções de polícia judiciária.